

RESERVA EXTRATIVISTA DE ARRAIAL DO CABO

TERMO DE REFERÊNCIA 2024.0621.00023-0

**CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
ESPECIALIZADOS EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA
REFORMA DE RESIDÊNCIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVA SEDE
ADMINISTRATIVA PARA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DO
ARRAIAL DO CABO**

JUNHO DE 2024

vida da população. Dessa forma, busca-se atingir o objetivo de criação da unidade: garantir a exploração autossustentável e a conservação dos recursos naturais renováveis, tradicionalmente utilizados para pesca artesanal, por população extrativista do Município de Arraial do Cabo.

O Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade das Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro tem como objetivo cumprir as obrigações de natureza compensatória estabelecidas pelo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Este termo foi firmado em 13 de setembro de 2013 entre a Chevron Brasil e o Ministério Público Federal, sendo atualmente de responsabilidade da empresa PRIO.

2 Objetivo e Localização:

Este Termo de Referência (TdR) tem como finalidade a contratação de uma pessoa jurídica para a prestação de serviços técnicos especializados de natureza intelectual, especificamente para a elaboração de projetos executivos destinados às reformas de adequação dos espaços da nova sede da RESEX Arraial do Cabo. A atual sede, adquirida em parceria com o FUNBIO, precisa de reformas de adaptação devido ao seu caráter residencial. Essas reformas são essenciais para que a sede possa atender plenamente às necessidades da unidade de conservação.

As obras deverão ser realizadas na edificação localizada na Rua Júlio de Macedo, 185, no bairro da Praia Grande, em Arraial do Cabo (Figura 2 a Figura 5).

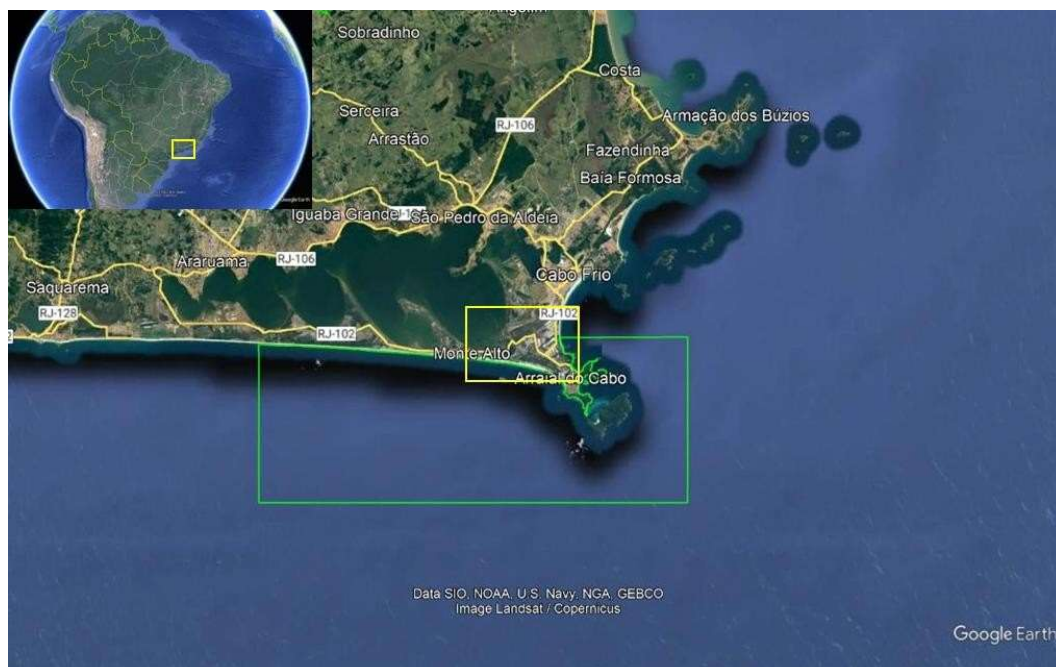


Figura 2: localização regional da RESEX Arraial do Cabo

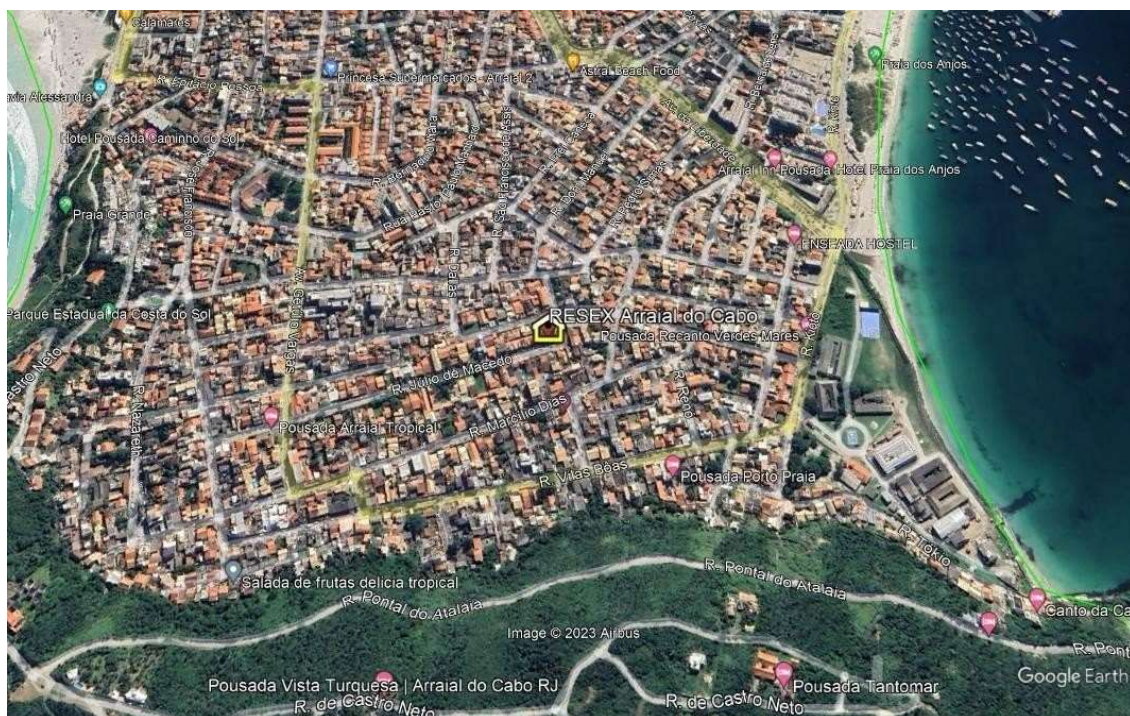


Figura 3: localização da futura sede da RESEX Arraial do Cabo.



Figura 4: Imagem aérea da edificação a ser reformada.



Figura 5: Visão externa da edificação a ser reformada.

3 Projeto Arquitetônico de Referência

O projeto deverá ser elaborado conforme especificado no projeto arquitetônico básico desenvolvido pela Coordenação de Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura (COPEA) do ICMBio, e aprovado pela equipe gestora da RESEX.

Tratando-se de uma reforma de uma estrutura pré-existente, o projeto apresenta o desafio adicional de compatibilizar a nova estrutura com a existente. Para isso, é necessário realizar um levantamento estrutural da construção atual como parte do trabalho a ser desenvolvido. As figuras 6 a 14 apresentam o projeto desenvolvido pela COPEA, destacando em linhas pontilhadas vermelhas o levantamento arquitetônico da construção existente. Portanto, o projeto a ser desenvolvido deve especificar quais partes deverão ser demolidas e quais elementos poderão ser incorporados na construção final desejada.

As plantas, elevações e perspectivas apresentadas nas Figura 6 a Figura 14 já foram avaliadas e ajustadas em conjunto com a equipe gestora da UC, servindo assim como subsídio para a elaboração do projeto executivo a ser contratado. Ressalta-se que, conforme estabelecido na IN 11/2022/ICMBio, o desenvolvimento deste projeto deverá ocorrer em estreita consonância e sob a supervisão da COPEA. Em anexo a este documento é apresentado o arquivo .dwg para análise das empresas interessadas em participar desta concorrência.

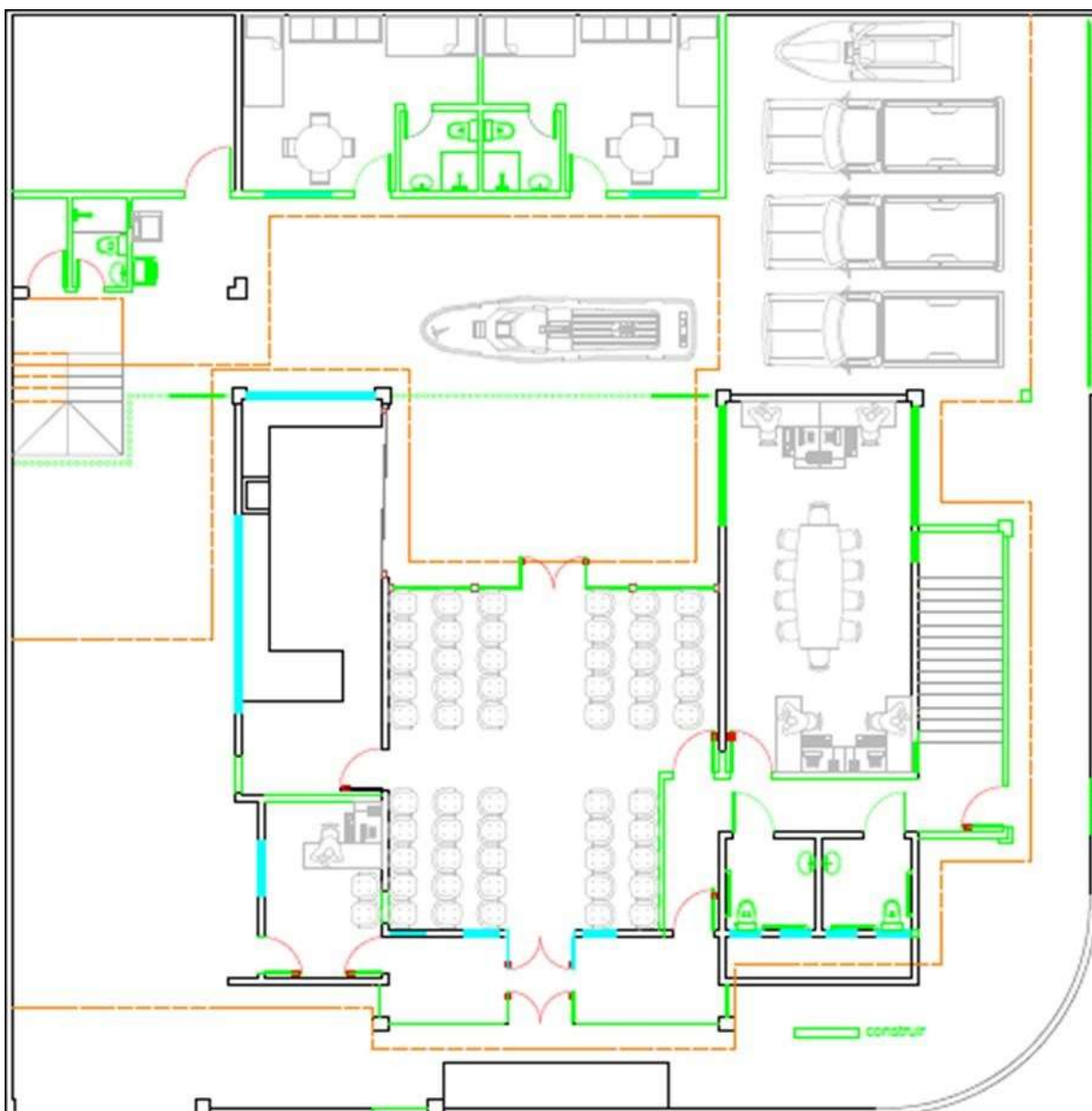


Figura 6: proposta de planta-baixa, humanizada, para o pavimento térreo.

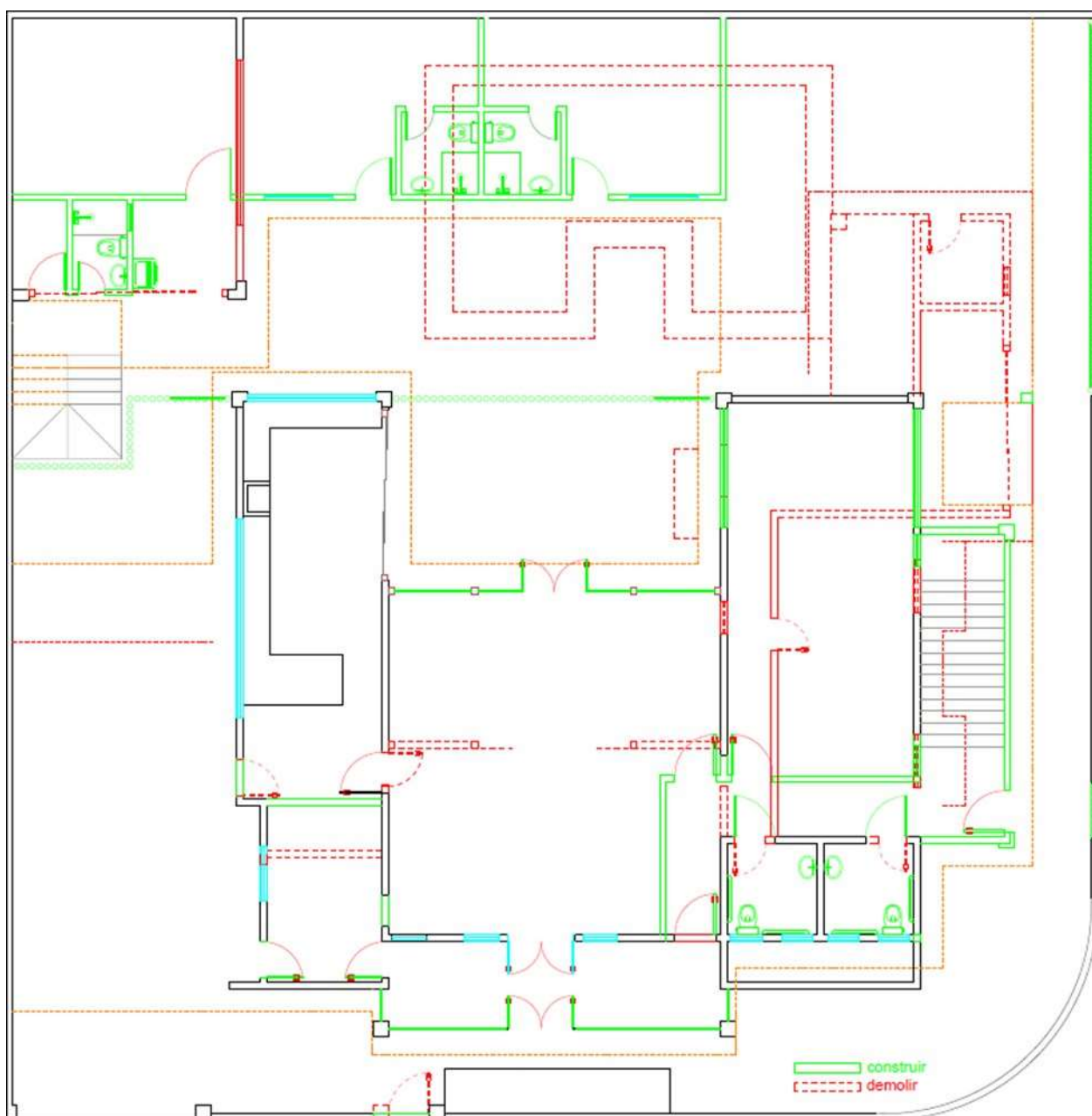


Figura 7: proposta de planta-baixa e alterações para o pavimento térreo.

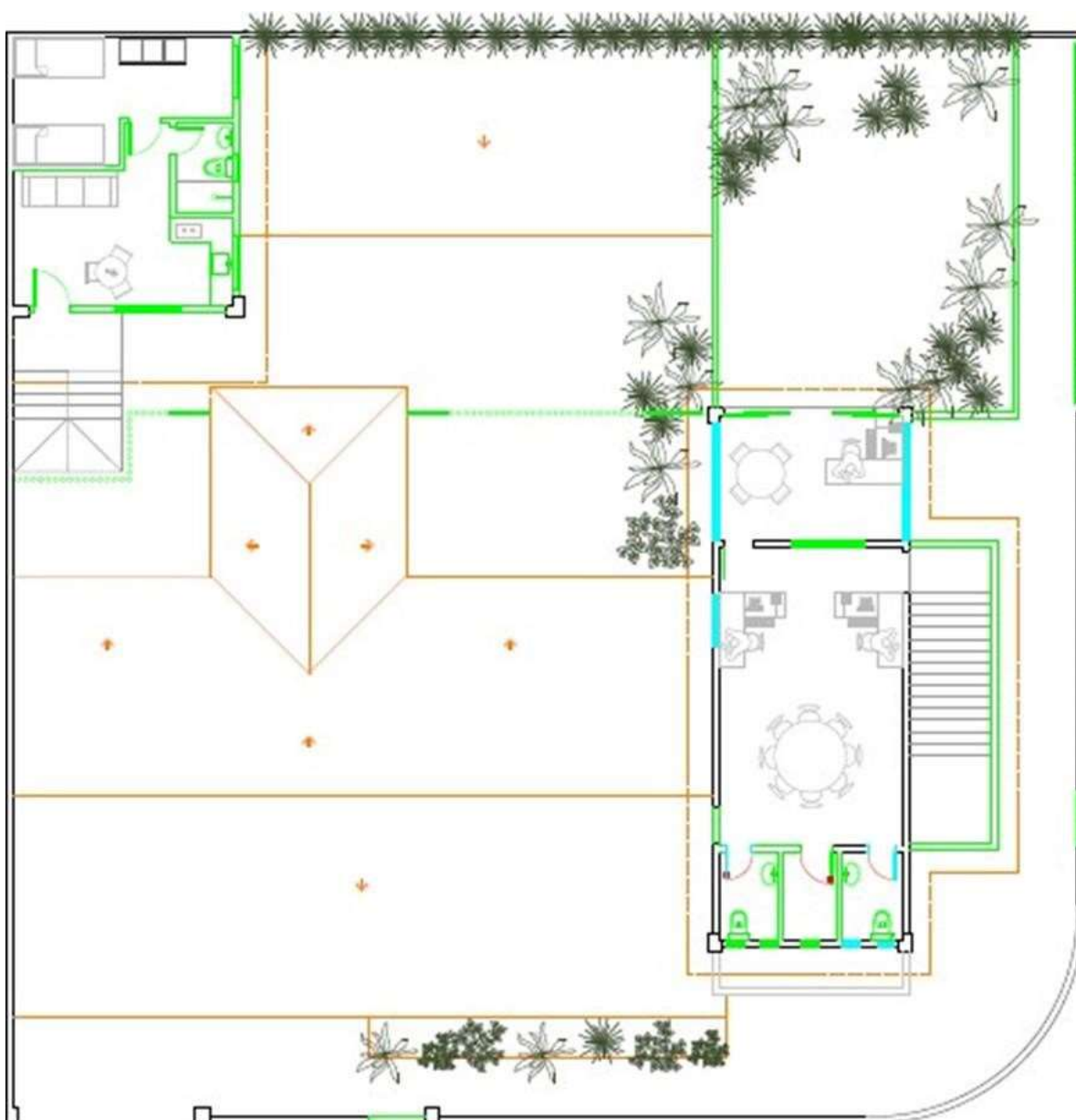


Figura 8: proposta de planta-baixa, humanizada, para o pavimento superior.

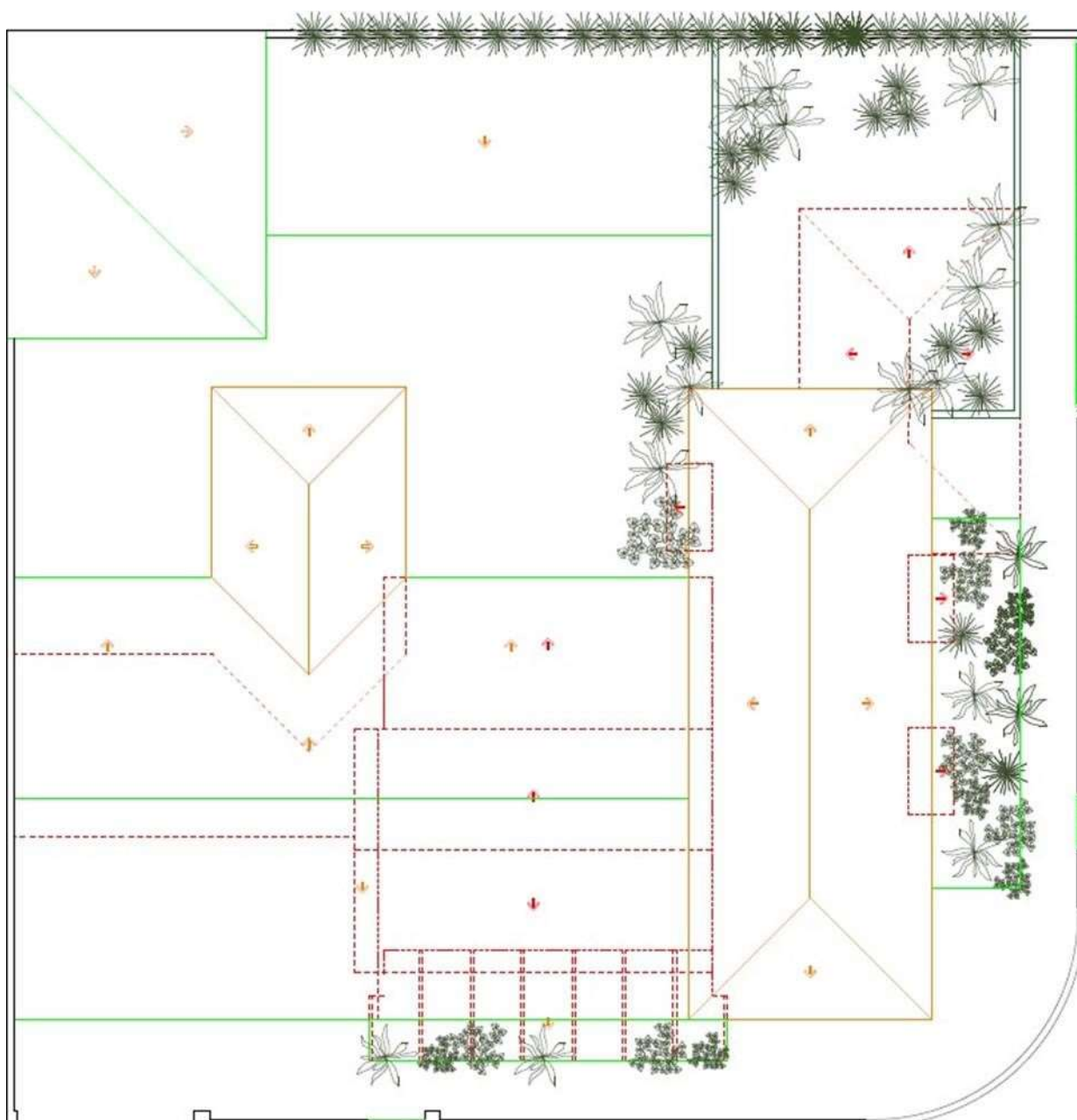


Figura 9: nova planta de cobertura, indicando em verde as estruturas novas, em vermelho tracejado o que será suprimido/alterado e em laranja as estruturas mantidas.

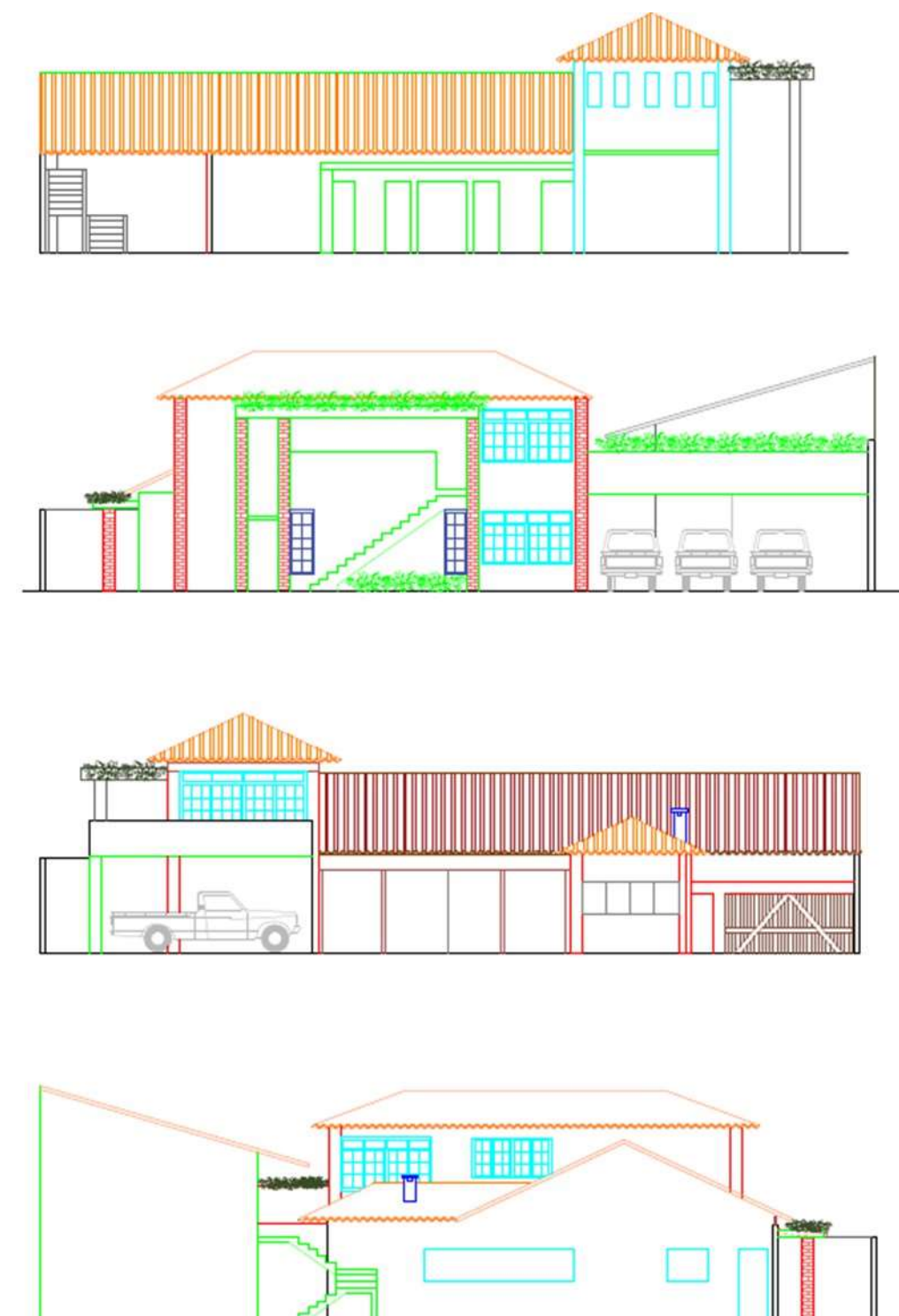


Figura 10: novas fachadas propostas. De cima para baixo: S. L. N e O.



Figura 11: imagem em perspectiva a partir da entrada principal.



Figura 12: imagem em perspectiva do pátio de serviço com vista para a garagem de viaturas.



Figura 13: imagem em perspectiva destacando a fachada leste, com a caixa da escada projetada e o terraço-jardim.



Figura 14: imagem em perspectiva do pátio de serviço com vista para o bloco de apoio aos ATA.

4 Programa de Necessidades

A determinação da população fixa e flutuante é um componente essencial em projetos de engenharia, pois fornece a base para um planejamento de infraestrutura adequados. A população fixa representa os residentes permanentes de uma área, enquanto a população flutuante engloba visitantes, trabalhadores temporários e outros indivíduos que utilizam os serviços e instalações da região de forma não permanente. Compreender essas dinâmicas populacionais permite projetar redes de saneamento, abastecimento de água de maneira eficiente, garantindo o correto funcionamento do empreendimento.

Estima-se neste item o número de pessoas fixas e flutuantes que farão uso da infraestrutura

- a) **População fixa estimada na Sede:** 20 colaboradores / servidores e até 08 pessoas pernoitando simultaneamente nos alojamentos.
- b) **População flutuante estimada na SEDE:** 50 pessoas.

Considerando o Programa de necessidades e o detalhamento de utilização das áreas indicada na Figura 15 e na Figura 16, a área estimada total a ser projetada será de aproximadamente 272,06 m² no térreo e de 70,12 m² no primeiro pavimento, totalizando 342,18 m². Os valores aqui apresentados servem de referência e podem sofrer pequenas diferenças da metragem que será projetada.

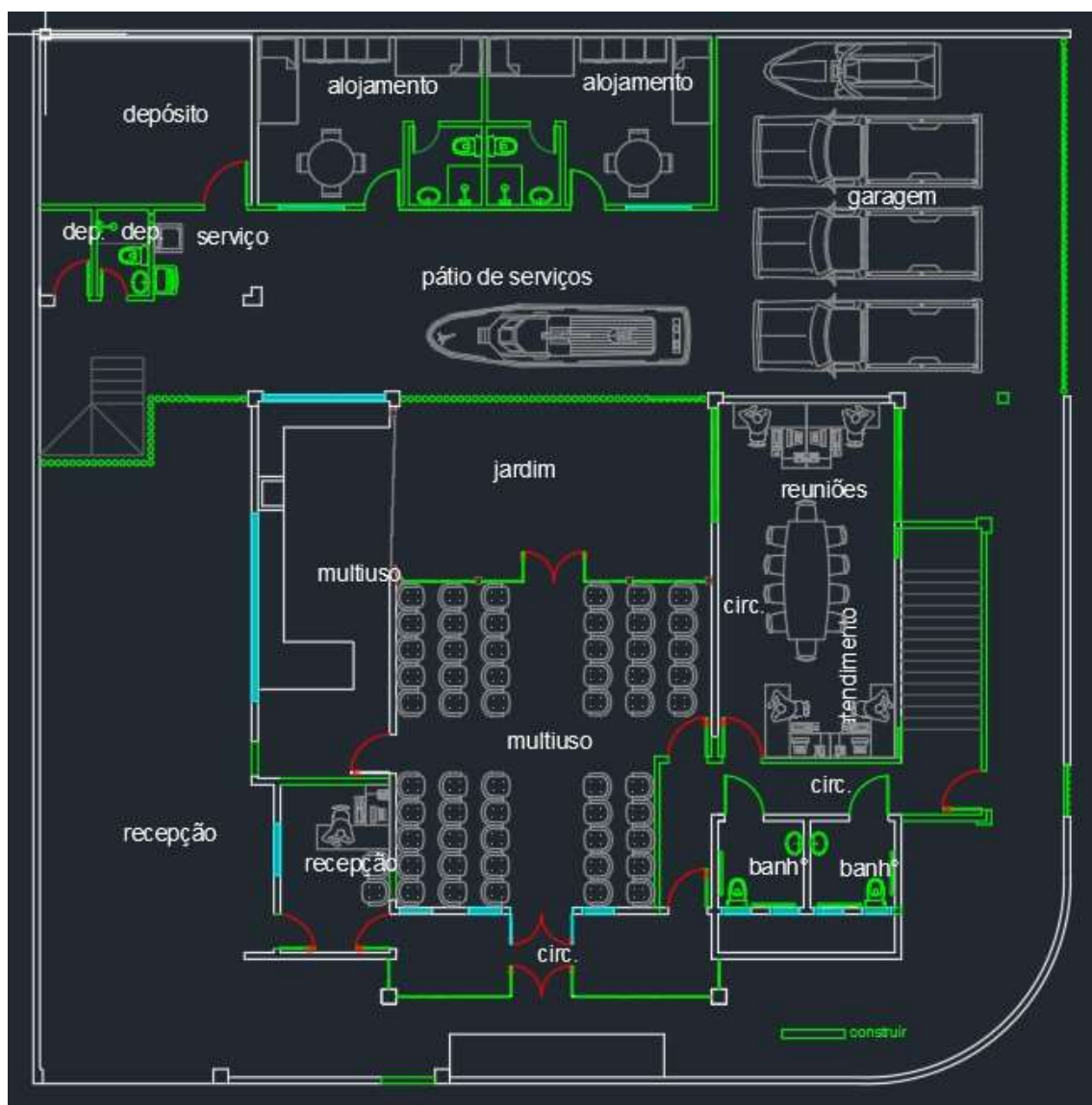


Figura 15: Identificação do programa de necessidades do projeto no térreo.

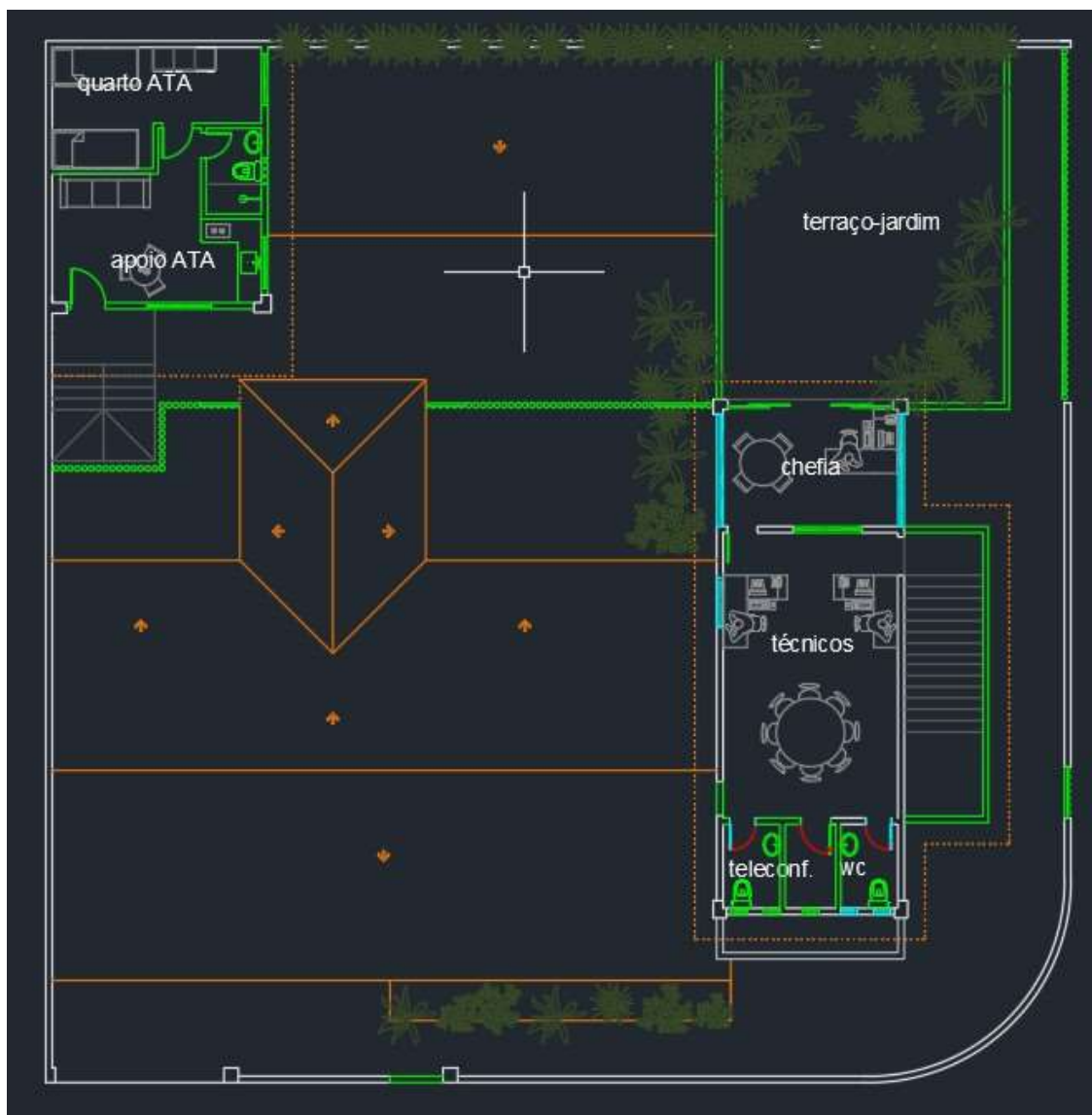


Figura 16: Identificação do programa de necessidades do projeto no primeiro pavimento.

- **Reconstrução do telhado principal**

A cobertura principal da edificação, que cobre praticamente todo o pavimento térreo, com exceção da cozinha, apresenta um intrincado ponto com diversos encontros de cumeeiras que se torna um ponto vulnerável a infiltrações. Isso se dá em função de uma obra que aparentar ser posterior à construção inicial da casa, para abrigar um mezanino que recobre a sala. Tal mezanino exigiu uma ampliação do pé direito neste trecho que, inclusive, resultou em um acesso comprometido para o segundo pavimento, composto por uma grande suíte. Além deste “desencaixe” entre cumeeiras (Figura 17), as telhas se encontram comprometidas, aparentemente pela ação da maresia, com avançado processo de degradação por esfarelamento. Este trecho do telhado será reconstruído resultando em um retângulo homogêneo em duas águas, com cumeeira única, abaixo do beiral do segundo pavimento já que recebe as águas deste. As novas telhas deverão seguir o

padrão das construções menores do terreno, aparentemente mais recentes, substituindo as atuais “capa/canal” por telhas portuguesas, menos sujeitas a infiltrações.

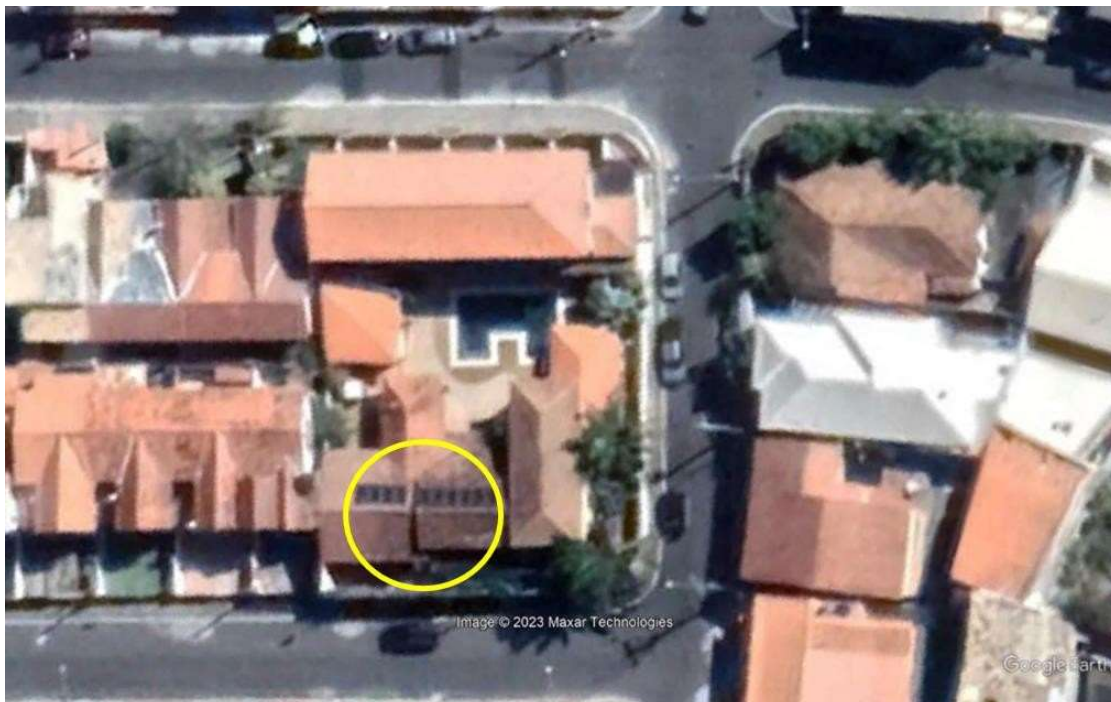


Figura 17: cobertura da edificação, com destaque para a descontinuidade da cumeeira principal.

- **Demolição do mezanino**

Conforme já exposto acima, o mezanino atual dá acesso precário ao segundo pavimento (ala esquerda da casa considerando o olhar de dentro do terreno para a rua em frente à fachada frontal). A escada é fora de padrão, especialmente os dois últimos degraus que ligam o piso do mezanino ao piso do quarto, e a porta de acesso ao quarto também é abaixo dos 2,10m padrão, e inclinada sua parte superior (Figura 18). Tal situação, aceitável em uma residência particular, não é cabível em uma edificação pública. Em função disto, e para permitir a adequação do telhado e do novo layout proposto, essa estrutura será demolida e novo acesso será construído para o segundo pavimento.



Figura 18: acesso inadequado ao segundo pavimento, com degraus fora de padrão e porta abaixo do mínimo.

- **Sala multiuso:**

A atual sala térrea incorporará a varanda que dá para o pátio interno da piscina para a criação da sala multiuso (auditório, reuniões, exposições) que será o espaço núcleo da edificação (Figura 19). Para tal será executada, além da retirada do mezanino e da reconstrução do telhado, a transferência das esquadrias atuais para o atual limite externo da varanda (desconsiderando o beiral). Tal sala terá condição de abrigar cerca de 55 cadeiras em formato de reunião ou apresentação.



Figura 19: sala e varanda atuais que serão convertidas em salão multiuso.

- **Recepção**

A atual garagem funcionará como um espaço expositivo de boas-vindas, na qual poderão ser colocados produtos interpretativos e informativos para comunicar a UC à sociedade (Figura 20). Com a reconstrução do telhado essa área crescerá, passando dos atuais 40m² para 48m² (20% de acréscimo). Deste ambiente, o público acessará o interior da sede administrativa pelo atual hall de entrada, que passará a funcionar como recepção e triagem, direcionando os visitantes de acordo com sua demanda. Tal recepção receberá ligeiro acréscimo de 40% em sua área, incorporando a área na qual hoje se encontram armários e geladeira da cozinha. A implantação de porta e janela será redistribuída para se adequar ao fluxo e layout propostos, sendo que a porta que dá acesso à atual sala (futuro multiuso) será fechada e substituída por outra, que dará acesso à atual varanda frontal, que será convertida em circulação.



Figura 20: futura recepção e “boas vindas”.

- **Circulação frontal**

A atual pequena varanda frontal (Figura 21) será convertida em circulação, conforme supracitado, que dará acesso ao salão multiuso e à área administrativa. Para tal este ambiente receberá fechamento em esquadrias e terá a sua cobertura substituída: sairá a estrutura em madeira e policarbonato e será construída uma laje impermeabilizada que abrigará um pequeno terraço jardim.



Figura 21: varanda frontal, a ser convertida em circulação.

- **Cozinha**

Por demanda específica da gestão da UC, em função da intensa agenda de mobilização comunitária que envolve o trabalho em uma RESEX, a cozinha atual será praticamente mantida. Apenas o recuo que atualmente abriga armários e geladeira será revertido para a recepção, como já exposto. O acesso a partir da atual garagem também será fechado, de modo que se tenha controle de acessos ao interior da edificação pela recepção. O novo layout da cozinha, portanto, receberá geladeira e freezer neste corredor, que não terá mais o fluxo atual.

- **Salas administrativas térreas**

Os dois quartos que se localizam na ala esquerda térrea serão transformados em uma única sala para abrigar funções técnicas e/ou reuniões. Será criada uma circulação entre estas e os banheiros, de modo a dar privacidade às salas, já que esses dois banheiros serão convertidos em banheiros públicos (masculino e feminino), sendo ambos acessíveis.

- **Escada de acesso ao segundo pavimento**

Com a demolição do atual mezanino, novo acesso terá de ser feito ao segundo pavimento. Este será construído a partir da fachada esquerda da edificação (leste), atualmente externa ao prédio, no alinhamento da atual área de serviço, que será demolida. Como esta escada se localizará contígua às salas administrativas, e até para conferir um ambiente mais agradável na própria escada, a parede de fechamento desta será construída em esquadrias e vidro, permitindo ventilação em alguns de seus vãos, conforme desenho de fachada (Figura 22) e detalhamento a ser ainda feito.

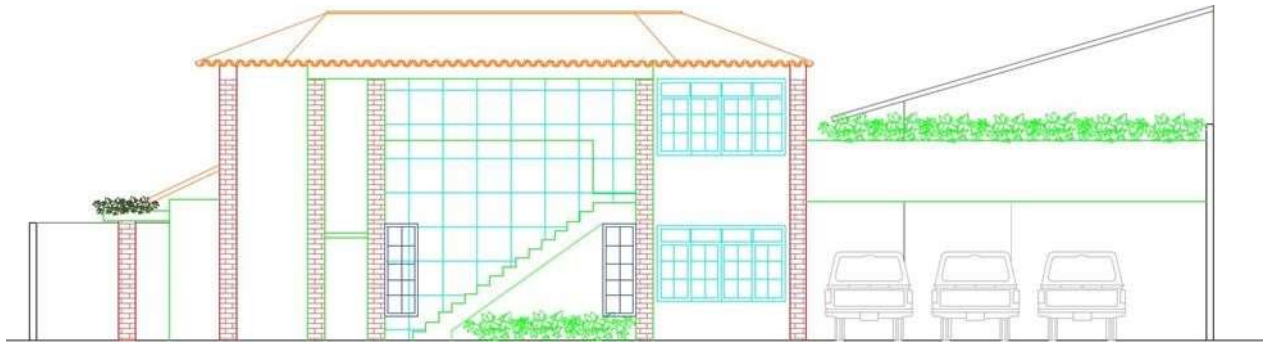


Figura 22: proposta de nova fachada no lado leste da edificação.

- **Segundo pavimento**

Com uso totalmente administrativo o segundo pavimento receberá uma segunda sala técnica (reuniões e trabalhos), além do gabinete de chefia, dois lavabos privativos para servidores e um pequeno depósito para materiais de escritório. Para tal serão alteradas as distribuições atuais de banheiro e closet. O gabinete será instalado na atual sacada do quarto, bastante ampla e, por sua posição e esquadrias, o local mais nobre da residência (Figura 23). Este gabinete terá ainda acesso a um terraço jardim que cobrirá a garagem de viaturas que será construída abaixo, desse modo, a janela que se localiza na fachada norte será substituída por uma porta-balcão. A face leste do salão, que dá para a escada de acesso, será guarnecida apenas por uma guarda-corpo em alvenaria (meia parede), dando mais amplitude e iluminação ao ambiente. A cobertura da nova escada será feita por laje impermeabilizada, que receberá um terraço jardim, em solução semelhante à adotada na circulação frontal do pavimento térreo.



Figura 23: ambiente que receberá o futuro gabinete de chefia.

- **Garagem de viaturas**

Além da área de serviço, o banheiro e a varandinha que guarnecem a atual piscina também serão demolidos. A própria piscina será aterrada já que esta não só é desnecessária para o uso institucional, como a demanda de área para o atendimento do programa imposto assim o exigiu. Nessa área, que se estende desde o alinhamento mais externo do beiral leste até o alinhamento da parede interior da ala esquerda da edificação, será construída uma garagem para três caminhonetes e um jet-ski, conforme demandado. Esta garagem, como já exposto acima, será coberta por laje em terraço jardim. Na medida do possível deverá ser mantida a palmeira existente.

- **Alojamentos**

Serão construídas duas suítes em meia água a partir do muro dos fundos do terreno, em pavimento térreo, para abrigar voluntários de longo período, comuns nas ações da RESEX. Com área de 16m², além do banheiro, cada suíte poderá abrigar até dois beliches. Estas suítes seguirão o padrão de paredes e cobertura da edificação principal.

- **Serviço e apoio aos Agentes Temporários Ambientais (ATAs)**

O bloco anexo que hoje abriga um pavimento térreo e um mezanino de pé direito reduzido, receberá um segundo pavimento com cobertura igual à existente, em duas águas. Neste bloco serão distribuídos, no pavimento térreo, um grande depósito (19m²) para ferramentas e materiais apreendidos, uma área de serviço, um depósito pequeno para materiais de limpeza e um banheiro externo para chegada de campo (praia e mar). No segundo pavimento um apartamento de apoio para o alojamento, repouso e refeições dos ATAs, contando com uma sala/copa, um quarto com capacidade para dois beliches e um banheiro completo.

- **Revestimento externo**

A pintura amarela externa será integralmente substituída por revestimento em quartzo branco, remetendo às areias das incomparáveis praias de Arraial do Cabo, protegidas pela UC. Este revestimento, aliado ao paisagismo com plantas da restinga da região (no chão, nos terraços jardim e nos canteiros sobre o muro) trará o toque geopoético que caracteriza o padrão institucional perseguido. Ainda com esse intuito, as colunas que hoje são revestidas por cerâmicas que imitam tijolos maciços, deverão ser revestidas por cimento aparente, aproximando ao tom das pedras da região.

5 Etapas do Projeto

- **ETAPA 1**

Vistoria técnica de reconhecimento, levantamento estrutural da edificação existente (“As Built”) e elaboração dos projetos executivos da construção, constando ainda de memorial descritivo com especificação técnica dos materiais, insumos e equipamentos, orçamento com planilha de custos detalhada e proposta de cronograma de execução físico-financeira.

- **ETAPA 2**

Assessorar o Funbio durante a fase de seleção de empreiteiras, analisando tecnicamente as propostas recebidas, acompanhar a visita de reconhecimento e auxiliar o Funbio nas respostas aos questionamentos; e

- **ETAPA 3**

Fiscalização da obra.

6 Atividades - Escopo de Vistoria e Projeto

6.1 Etapa 1.1 – Vistoria Técnica de Reconhecimento

Visita técnica ao local para levantamento de dados, diagnósticos, reconhecimento da área e conferência da demanda (programa de necessidades) junto aos gestores.

Produtos desta etapa: laudo de vistoria e respectivas ARTs.

6.2 Etapa 1.2 – Sondagem

Levantamentos preliminares devem ser executados no sentido de garantir a Prever a execução de pelo menos 1 sondagens tipo SPT para desenvolvimento do projeto de fundações. Os serviços de sondagem devem seguir a NBR 8036, com emissão de ART.

Produtos desta etapa: planta de locação dos furos; memorial descritivo das características do solo e perfil geológico do terreno.

6.3 Etapa 1.3 – Projeto “As Built”

Como estão previstas demolições de estruturas existentes, assim como novas construções com adição de pavimentos superiores, é de extrema importância o correto levantamento da condição atual (As Built) da construção existente. As Built de uma construção é um conjunto de documentos que representam com precisão o estado final da estrutura após a conclusão da obra. Esses documentos registram todas as modificações e ajustes feitos durante a construção,

Produtos desta etapa: Projeto detalhado da construção existente que servirá como base para a compatibilidade da antiga construção com as novas estruturas projetadas e respectiva ARTs.

6.4 Etapa 1.4 –Desenvolvimento dos Projetos Executivos

O projeto executivo apresentará todo e qualquer detalhe construtivo, especificado e detalhado, incluindo a elaboração do Caderno de Especificações e Encargos, das Planilhas Orçamentárias com quantitativos de materiais e Cronogramas de Execução.

Deverá ser entregue também um memorial descritivo e quadro de quantitativos das estruturas para embasar o processo de contratação das obras.

Produtos desta etapa: projetos executivos, memorial descritivo, quadro de quantidades e respectivas ARTs ou RRTs.

6.4.1 Projeto Executivo Completo

Elaborar o Projeto Executivo completo, constando de todos os documentos, plantas, cortes e detalhes necessários à execução da obra:

- a) Planta de implantação;
- b) Plantas individualizadas e cotadas dos pavimentos;
- c) Plantas das coberturas;
- d) Cortes (longitudinais e transversais);
- e) Elevações (fachadas e outras);
- f) Detalhes construtivos (esquadrias, encaixes estruturais e quaisquer outras especificidades de projeto que demande um detalhamento diferenciado);
- g) Memorial descritivo do projeto arquitetônico de edificação;
- h) Memorial descritivo dos elementos da edificação, dos componentes construtivos e dos materiais de construção.
- i) Plantas cortes, cálculos e detalhamentos do projeto de urbanização e paisagismo;
- j) Plantas cortes, cálculos e detalhamentos das fundações;
- k) Plantas cortes, cálculos e detalhamentos das estruturas;
- l) Plantas cortes, cálculos e detalhamentos das instalações elétricas;
- m) Plantas cortes, cálculos e detalhamentos das instalações hidráulicas (água quente, água fria e esgoto);
- n) Plantas cortes, cálculos e detalhamentos do sistema de tratamento de efluentes;
- o) Plantas cortes, cálculos e detalhamentos das instalações de telefonia e lógica;
- p) Plantas cortes, cálculos e detalhamentos do sistema de iluminação e luminotécnica;
- q) Plantas cortes, cálculos e detalhamentos do sistema de impermeabilização;
- r) Plantas cortes, cálculos e detalhamentos do sistema de equipamentos eletromecânicos;
- s) Plantas cortes, cálculos e detalhamentos do plano de prevenção e proteção de combate a incêndio (PPCI);
- t) Plantas cortes, cálculos e detalhamentos do sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA);
- u) Memorial Descritivo e Caderno de especificações e encargos
- v) Planilhas orçamentárias individualizadas e planilha orçamentaria consolidada, seguindo o padrão SINAPI;
- w) Cronograma físico-financeiro;
- x) ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) ou RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) referente ao projeto e à execução.

Os projetos executivos devem prever as adequações das estruturas e infraestrutura existente às normas vigentes.

É responsabilidade da empresa contratada a obtenção das licenças cabíveis na Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo, Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro e demais anuências eventualmente necessárias, assim como arcar com eventuais taxas devidas.

6.4.2 Formas de apresentação e encaminhamento do produto

As pranchas de apresentação das peças gráficas deverão conter um carimbo com as seguintes informações:

- a) título do projeto;
- b) título do desenho;
- c) nome da unidade de conservação (UC);
- d) estado da UC;
- e) identificação do responsável técnico pelo projeto;
- f) identificação do cliente (ICMBio);
- g) data do projeto;
- h) identificação de revisão, quando houver;
- i) indicação de escalas;
- j) indicação da numeração da folha;

Os projetos apresentados para a análise pela equipe técnica,deverão seguir às determinações elencadas nos próximos itens:

I. Plantas-baixas

Deverão ser apresentadas plantas baixas de todos os pavimentos da edificação,contendo:

- a) identificação de todos os ambientes e a indicação de suas respectivas áreas;
- b) cotas internas e externas de todos os ambientes;
- c) representação das esquadrias (janelas e portas) com suas dimensões apontadas (largura x altura);
- d) indicação de níveis;
- e) indicação da inclinação de rampas;
- f) projeção dos beirais;
- g) indicação de cortes.

II. Cortes

Deverão ser apresentados, no mínimo, um corte longitudinal e um corte transversal da edificação, contendo:

- a) todos os pavimentos representados no mesmo corte;
- b) lajes de piso e cobertura;
- c) indicação de níveis;
- d) forros e rebaxos;
- e) telhado, inclusive sua estrutura;
- f) altura total da edificação;
- g) pé direito de todos os pavimentos;
- h) altura do peitoril das janelas;
- i) demais cotas verticais que contribuam para a análise.

As plantas baixas e cortes da edificação deverão ser apresentados em 3 versões:

- Arquitetura existente
- A demolir e a construir (alterações em que consiste a reforma)
- Arquitetura final

As plantas “A demolir e a construir” deverão atender ao seguinte padrão de cores:

- Elementos a demolir – Amarelo
- Elementos a construir – Vermelho
- Elementos existentes que não sofrerão alterações – Cinza, preto ou sem preenchimento.

Deverá ser apresentada uma legenda que indique o padrão de cores acima.

III. Fachadas

Deverão ser apresentadas todas as fachadas, contendo:

- a) representação das esquadrias (janelas e portas);
- b) representação dos tipos de revestimentos;
- c) representação do material utilizado na cobertura;
- d) representação de demais elementos que contribuam para a compreensão do projeto.

IV. Planta de cobertura

Deverá ser apresentada planta de cobertura, contendo:

- a) inclinação do telhado;
- b) direção do escoamento de cada água do telhado, indicada por seta;
- c) representação de calhas e demais equipamentos da rede coletora de águas pluviais.

V. Acessibilidade

Os espaços projetados deverão seguir com rigor aos parâmetros estabelecidos pelas normas técnicas. Entre elas, destaca-se a ABNT NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

VI. Projeto estrutural

Os projetos estruturais deverão conter:

- a) planta de locação dos elementos de fundação e dos pilares;
- b) planta de formas, demonstrando as vigas e cintas;
- c) detalhamento de todos os elementos estruturais;
- d) legendas que contribuam para a compreensão do projeto;
- e) quadro de aço com os quantitativos individuais e totais, expressos em comprimento e massa;
- f) especificação de todos os materiais;
- g) memorial de cálculo.

VII. Projeto de instalações elétricas

Os projetos de instalações elétricas deverão conter:

- a) planta baixa com a representação de pontos de iluminação, tomadas e interruptores;
- b) legendas que contribuam para a compreensão do projeto;
- c) memorial de cálculo;
- d) quadro de cargas;
- e) diagrama elétrico;
- f) lista de materiais.

VIII. Projeto de instalações hidráulicas

Os projetos de instalações hidráulicas deverão conter:

- a) planta baixa com a representação de todos os pontos de água, tubos e conexões que compõem a rede de distribuição;
- b) legendas que contribuam para a compreensão do projeto;
- c) desenhos isométricos da rede com todas as cotas horizontais e verticais;
- d) detalhes da tubulação, como diâmetro e inclinação;
- e) detalhes da caixa d'água e sua localização no terreno;
- f) memorial de cálculo;
- g) lista de materiais.

IX. Projeto de instalações sanitárias

Os projetos de esgoto sanitário deverão conter:

- a) planta baixa com a representação de todos os pontos de esgoto, tubos e conexões que compõem a rede coletora;
- b) localização de caixas de passagem e caixas de gordura no desenho;
- c) localização da fossa e filtro ou do biodigestor, ou identificação da ligação com o sistema de tratamento da rede concessionária;
- d) memória de cálculo do dimensionamento da fossa e filtro ou biodigestor (se for o caso);
- e) lista de materiais.

X. Projetos complementares

- Urbanização e paisagismo;
- Instalações de telefonia e lógica;
- Sistema de iluminação e luminotécnica;
- Impermeabilizações;
- Equipamentos eletromecânicos;
- Plano de prevenção e proteção de combate a incêndio (PPCI);
- Sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA);

Os projetos complementares deverão apresentar:

- a) Plantas, cortes e detalhamentos necessários para a plena compreensão das propostas e sua execução;
- b) Especificações técnicas;
- c) Memórias de cálculo;
- d) Listas de materiais;
- e) Justificativas para as opções adotadas, quando necessário.

6.5 ETAPA 2 – Seleção da Empresa que Irá Executar o Projeto

Durante a fase de seleção da construtora responsável pela implementação do projeto elaborado na Etapa 1, a contratada deverá apoiar o processo de seleção, visando à elaboração de propostas homogêneas, por meio das seguintes atividades:

- Realizar o acompanhamento na visita técnica para o nivelamento de informações e esclarecimentos gerais sobre a execução do Projeto e dúvidas referentes ao projeto (Previsão de 1 dia);

- Se necessário, prestar auxílio ao FUNBIO na elaboração de respostas para eventuais questionamentos técnicos adicionais (estimativa aproximada de carga de trabalho 8h);
- Auxílio na análise técnica das propostas apresentadas pelas empresas participantes (estimativa aproximada de carga de trabalho 12h).

As atividades da Etapa 2 se iniciarão apenas após a conclusão do projeto executivo (Etapa 1) e durante o processo de contratação da empresa responsável pela execução do projeto elaborado, processo que pode levar entre 60 a 120 dias.

Produtos desta etapa: Relatório detalhando o acompanhamento realizado durante a visita técnica na fase de seleção da empreiteira, incluindo a descrição das demais atividades conduzidas durante o processo de seleção, como respostas aos questionamentos enviados e assistência na análise das propostas.

6.6 ETAPA 3 – Fiscalização da Obra

A empresa contratada contratado(a) em suas visitas de campo deverá apoiar, monitorar e acompanhar tecnicamente e fisicamente a execução da obra, com as seguintes atribuições, entre outras:

- Planejar e realizar o agendamento das visitas de fiscalização em conjunto com a empresa contratada e o Órgão Gestor, com antecedência mínima de 10 dias, para que haja tempo hábil para os procedimentos necessários;
- Realizar visita técnica de início da obra (start da obra);
- Autorizar a execução de cada fase da obra, verificando e acompanhando o planejamento da empresa construtora;
- Convocar reuniões com o responsável técnico da empresa construtora, com participação de representantes do ICMBIO quando necessário;
- Verificar a qualidade da execução dos serviços, podendo exigir a reparação e/ou a reexecução do(s) mesmo(s);
- Verificar a qualidade dos materiais empregados na obra e se os mesmos estão em conformidade com o memorial descritivo e normas prescritas para esta obra;
- Verificar o “Diário de Obras” para tomar conhecimento de eventuais ocorrências;
- Analisar em conjunto com a empresa construtora a necessidade de eventuais modificações ou complementações de projeto, inclusive em relação à aplicação / quantidade de materiais, elaborando e apresentando as soluções técnicas para cada caso, contudo, visando sempre

não onerar os custos da obra. Submeter tais modificações à aprovação do FUNBIO e Órgão Gestor antes de aprová-las junto à empresa;

- Acompanhar a aprovação pelo FUNBIO / Órgão Gestor para tais modificações;
- Proceder às medições e atestar os serviços efetivamente executados e aprovados, emitindo o relatório das atividades em andamento e/ou concluídas, acompanhado de fotografias;
- Manter contato permanente com a empresa contratada para acompanhamento das atividades, registrando as informações por e-mails, onde deverão estar copiados o FUNBIO e o Órgão Gestor; □ Emitir ART ou RRT para atividade de fiscalização da obra.

As visitas a campo para fiscalização da obra serão realizadas de acordo com cronograma de fiscalização da obra, aprovado pelo contratante. O proponente deverá especificar, junto ao projeto executivo e com base no planejamento físico da obra, a quantidade e periodicidade das visitas.

Os custos de logística associado as visitas de fiscalização serão por conta da contratada.

As atividades da Etapa 3 se iniciarão apenas após a conclusão do processo de contratação da empresa construtora (Etapa 2) e seu contrato assinado.

Produtos desta etapa: Relatório de visita do início da obra e de fiscalização de acordo com o cronograma de obra elaborado.

7 Produtos

7.1 ETAPA 1

PRODUTO 01 – Relatório do diagnóstico da visita técnica ao local de implantação do projeto.

PRODUTO 02 - Serviços de sondagem do solo, ou outros serviços preliminares.

PRODUTO 03 - Projeto detalhado da construção existente (As Built) que servirá como base para a compatibilidade da antiga construção com as novas estruturas projetadas e respectiva ARTs.

PRODUTO 04 - Projeto executivo e projetos complementares de construção, incluindo memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e sugestão de cronograma de fiscalização da obra.

7.2 ETAPA 2

PRODUTO 05 - Relatório detalhando o acompanhamento realizado durante a visita técnica na fase de seleção da empreiteira, incluindo a descrição das demais atividades conduzidas durante o processo de seleção, como respostas aos questionamentos enviados e assistência na análise das propostas.

7.3 ETAPA 3

PRODUTO 06 – Relatório de visita do início da obra e de fiscalização da 1ª medição.

PRODUTO 07 – Relatório de fiscalização da 2ª medição.

PRODUTO 08 – Relatório de fiscalização da 3ª medição.

PRODUTO 09 – Relatório de fiscalização da 4ª medição.

PRODUTO 10 – Relatório de fiscalização da 5ª medição – Relatório de visita de fiscalização (entrega definitiva da obra, com emissão do Termo Definitivo de Recebimento da Obra e do Termo de Garantia).

Todos os relatórios mensais referentes às visitas de medição deverão conter informações sobre a evolução das frentes de serviços, complementando os registros feitos no diário de obra, com as informações sobre fatos relevantes que impactem sobre a evolução da obra, prazos, materiais e qualidade. Devem conter também registro fotográfico detalhado. O relatório referente à visita preliminar deverá conter fotografias do ‘ANTES’. Os relatórios subsequentes deverão conter registro fotográfico do ‘ANTES’ e ‘DEPOIS’.

8 Forma de Apresentação dos Produtos e Encaminhanentos

1. O/A contratado(a) deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos aprovados para o Funbio (apoioauc@funbio.org.br e contratos@funbio.org.br) e para o ICMBio (leandro.goulart@icmbio.gov.br), em meio digital.
2. Todos os relatórios deverão ser entregues à equipe do ICMBio e ao Funbio, em meio digital, preferencialmente em Word e/ou Excel.
3. Os produtos com arquivos de extensão dwg/ CAD dos projetos deverão ser entregues gravados em pendrive, e também uma cópia em pdf endereçados ao Funbio e à equipe da UC/ICMBio. Após aprovação definitiva do projeto executivo, os documentos devem ser impressos com assinatura do responsável técnico.
4. Realizar os desenhos em conformidade com as normas técnicas (ABNT) e as legislações federal, estadual e municipal. Fornecer o projeto dentro dos padrões para aprovação das licenças se necessário, dar entrada nos documentos para obtenção das mesmas, e dar suporte para resolução de quaisquer exigências.
5. Todos os produtos, relatórios, diagramações, ilustrações ou outros materiais, como gráficos, projetos, anteprojetos, software, vídeos, imagens etc., elaborados pelo(a) contratado(a) na execução do objeto deste Termo pertencerão ao Contratante e ao ICMBio, respeitados os direitos de propriedade intelectual estipulados em lei.
6. O(a) contratado(a) poderá reter cópia dos produtos gerados, mas a sua utilização (no todo ou em parte) para fins diferentes do objeto deste instrumento dependerá de autorização prévia e expressa do Contratante e do ICMBio, mesmo depois de encerrado o contrato.
7. Estão incluídos no custo a remuneração dos serviços prestados pelo(a) contratado(a) e todos os encargos sociais, tributários, fiscais e trabalhista, devendo ser deduzidos, no ato dos pagamentos, os descontos estipulados por lei.

9 Cronograma de Entregas, Prazos e Forma de Pagamento

PRODUTO	DESCRIÇÃO	PRAZO PARA ENTREGA	FORMA DE PAGAMENTO (% DO VALOR TOTAL DO CONTRATO)	PRAZO PARA O ÓRGÃO GESTOR APROVAR O PRODUTO (Dias corridos)	PRAZO PARA A CONTRATADA REVISAR O PRODUTO (Dias)
ETAPA 1					
01	Relatório do diagnóstico e levantamento da visita técnica ao local de implantação do projeto	5 dias, a partir da assinatura do contrato	5	15	5
02	Serviços de sondagem do solo, ou outros serviços preliminares.	15 dias, a partir da assinatura do contrato	5	15	5
03	Projeto detalhado da construção existente (As Built) que servirá como base para a compatibilidade da antiga construção com as novas estruturas projetadas e respectiva ARTs.	45 dias, a partir da assinatura do contrato	16	15	5
04	Projeto executivo e projetos complementares de construção, incluindo memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e sugestão de cronograma de fiscalização da obra e respectiva ARTs.	75 dias a partir da assinatura do contrato	30	15	15

ETAPA 2					
05	Relatório detalhando o acompanhamento durante a fase de seleção da empreiteira	15 dias após a análise das propostas da Empresa	5	7 dias	7 dias
ETAPA 3					
06	Relatório da visita do início da obra e de fiscalização da 1ª medição	Até 60 dias após o início das obras	7	7 dias	7 dias
07	Relatório de fiscalização da 2ª medição	30 dias após a primeira medição	7	7 dias	7 dias
08	Relatório de fiscalização da 3ª medição	30 dias após a segunda medição	7	7 dias	7 dias
09	Relatório de fiscalização da 4ª medição	30 dias após a terceira medição	7	7 dias	7 dias
10	Relatório de fiscalização da 5ª medição e Relatório FINAL Relatório Final – termo definitivo de recebimento da obra + termo de garantia – 5ª medição	30 dias após a quarta medição	11	7 dias	7 dias

Os pagamentos serão feitos em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no Funbio, do documento de cobrança (nota fiscal, fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

10 Qualificação e Seleção.

Registro e certidão de regularidade junto ao CAU-RJ e/ ou CREA-RJ;

A CONTRATADA deverá emitir e entregar a Anotação de Responsabilidade Técnica/ Registro de Responsabilidade Técnica junto ao conselho responsável de todos os produtos contratados;

Arquiteto(s) ou Engenheiro(s), graduado(s) com experiência mínima de 5 (cinco) anos em projetos com características e complexidade similares às especificidades da contratação, em cada uma das especialidades exigidas de projeto e complementares;

Por “graduado” deve-se entender, profissional de Nível Superior graduado em profissão relacionada com os serviços que executará, vinculado ao sistema CONFEA.

11 Obrigações

11.1 Obrigações do ICMBio

- Prestar todas as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados, bem como disponibilizar-se para reuniões;
- Supervisionar e acompanhar a elaboração do projeto e fiscalização das obras;
- Avaliar o produto em até 10 dias úteis, no máximo, podendo recusar e solicitar ajustes.

11.2 Obrigações da Contratada

- É obrigatório realizar pelo menos uma visita técnica para o reconhecimento do território e condições locais. A empresa deve, também, disponibilizar-se para comparecer presencialmente no local do projeto durante a execução dos serviços, caso necessário;
- Acionar a COPEA a fim de consensuar todas as soluções técnicas a serem propostas, nos casos em que haja variadas opções a serem adotadas;
- Elaborar e apresentar o produto no prazo e condições especificadas neste termo;
- Dispor de corpo técnico, instalações e equipamentos próprios para execução das atividades.
- Realizar os desenhos em conformidade com as normas técnicas (ABNT) e as legislações federal, estadual e municipal. Fornecer o projeto dentro dos padrões para aprovação das licenças, dar entrada nos documentos para obtenção das mesmas, e dar suporte para resolução de quaisquer exigências.
- Durante a vigência do contrato, estar em contato com o responsável pelo acompanhamento técnico e o contratante para troca de informações, documentos, orientações técnicas, definição de tarefas, ajustes, e outros relacionados diretamente aos serviços, fornecendo sempre que solicitado informações sobre o andamento da obra;
- Conferir e atestar a qualidade dos materiais empregados na obra, além de requisitar documentos comprobatórios quanto a origem dos mesmos (se necessário);
- Estar disponível durante a execução das obras para sanar qualquer dúvida e resolver qualquer problema relativo aos serviços prestados.
- Realizar o pagamento da Taxa de Emissão de RRT ou ART para os produtos pertinentes
- Arcar com os custos de logística associada às visitas em qualquer etapa do contrato
- Obter Alvarás, licenças e arcar com os custos de taxas, cabíveis para o caso (ex.: PPCI/Bombeiros).

12 Responsabilidade Técnica

A responsabilidade técnica pela análise e aprovação dos produtos entregues pelo contratado para execução do serviço a que se refere este Termo de Referência será da COPEA/CGADM/DIPLAN/ICMBio.

O contrato será celebrado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio, com recursos do Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade das Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro. Qualquer alteração de escopo deve passar pela anuência do Funbio enquanto contratante.

Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais patrimoniais revertidos para o MMA, ICMBio e Funbio e sua reprodução total ou parcial requer expressa autorização dos mesmos, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.